APROVADO
VOTAÇÃO:
Sala das Sessões 29/04/1996
Vereador
Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

APROVADO
VOTAÇÃO:
Sala das Sessões 29/04/1996
Vereador
Presidente

SESSÃO ORDINÁRIA:

ATA Nº 11/96

Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e dois de abril de mil, novecentos e noventa e seis, em suas dependências, na Avenida Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 136ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 167ª do período legislativo de 1993/1996. A sessão foi presidida pelo Ver. José Felicino Meneguzzi e secretariada pelo Ver. Lídio Francisco / Oldoni, sendo aberta na forma regimental. Compareceram os Vereadores Francisco Silvio Crema, Francisco Bernardo Mezzomo e Osmar Vallar, do PFL; José Felicino Meneguzzi, Pedro José Fozza, Henri Perin e Lídio Francisco Oldoni, da bancada do PMDB; Arnaldo Luiz Pacassa, do PPB, e Nestor Magon, do PTB. ATA: Foi lida a Ata Nº 10/96, da sessão ordinária realizada no dia 15.04.96, aprovada com adendo do Ver Crema de que a administração atual herdou o lixão de administração passada.- CORRESPONDÊNCIAS: Foram lidas as seguintes recebidas: da UVERGS, convidando para participar do 7º Congresso Parlamentar Latino Americano de Parlamentos Municipais. Para este congresso, todos os Vereadores manifestaram intenção de participar.; do of. Nº 155/96, do Prefeito Municipal, o qual solicta convocação da Comissão para denominação de próprios, vias e logradouros públicos, prevista pela Lei Orgânica (Art. 34, XVI, "a"), para denominar ruas do distrito de Silva Jardim, da cidade e do Loteamento Municipal do / do Rio Carreiro. O Ver. Magon contestou a iniciativa do Prefeito / Municipal de convocar a comissão, quando a competência e iniciativa de nominar logradouros públicos é exclusividade do Poder legislativo. O Sr. Presidente comunicou que detalhes das lidas e outras correspondências encontram-se à disposição na Secretaria da Câmara. GRANDE EXPEDIENTE: O Ver. Magon falou da instalação da telefonia / celular em Serafina Corrêa, cujas obras foram iniciadas conforme / anunciara e que o Engº da Telefonia Móvel Celular é o serafinense -ex- Secretário de Obras de Serafina Corrêa, Sr. Frederico Alban, o qual garante a conclusão das obras até fins de 1996, e que são oferecidos 40 novos empregos na construção da torre de transmissão com 66 metros de altura. Mencionou que foi Presidente da Comissão de Habitação, em Caxias do Sul, e que Serafina Corrêa, por desleixo e má administração municipal, não foi contemplada com unidades de casas populares e manifestou o desejo de que Serafina Corrêa esteja incluida na próxima etapa estadual de Casas Populares. Reprisou os valores empenhados pela Prefeitura e informou que o empenho prévio é / exigência legal para poder pagar uma dívida assumida pela Prefeitura ou outro qualquer órgão público. Disse que, falando com o Ver. Crema, sugeriu ao mesmo a reativação do antigo Colégio Rosário, hoje desativado em nossa cidade. O Sr. Presidente anunciou a presença do Sargemto Oscar dos Santos Carvalho, Comandante do 2º GPMon, da Brigada Militar, do 5º Esquadrão, e do Secretário Municipal da Agricul-

tura, Sr. Romeu Gollo, os quais foram convidados a ocuparem as poltronas da primeira fila do plenário. O Ver. Mezzomo fez alusão às Casa populares, afirmando que Serafina Corrêa não foi contemplado com mais unidades porque possui arredacação a maior em relação a / outras comunas, mas, que o Prefeito procurou ter mais casas populares. Quanto à rede trifásica na Capela Saúde, reafirmou que o projeto está pronto, mas, não foi executado por causa do alto custo / que caberia a cada agricultor beneficiado. Comunicou que a AVIPAL, em Porto Alegre, por imposição de exigências da FEPAM, está a transferir-se para Mato Grosso, o que causará problemas de desemprego. = COMUNICAÇÃO DE LÍDER:- O Ver. Magon reportou-se às afirmações feitas pelo Ver. Mezzomo no que diz respeito a Casas Populares, e reafirmou que, acompanhado pelo Ver. Oldoni, esteve na Secretaria de Obras do Estado, onde foi informado de que Serafina Corrêa está entre os 20 municípios do estado que não apresentaram projeto, não preencheram os requisitos para enquadrar o Município, embora sendo dada mais uma oportunidade, e não pelas razões expostas pelo Ver. Mezzomo. Disse que informara o nome da pessoa com quem falou na Secretaria de Obras do Estado. O Ver. Vallar cumprimentou o Secretário da Saúde e fez referências à Feira da Saúde, lendo a programação desenvolvida. Falou, também, da do início das obras da telefonia celular, em 20.04.96. O Sr. Presidente falou da participação / da Câmara de Vereadores de Serafina Corrêa na Reunião dos Deputados Estaduais, em Caxias do Sul no dia 17.04.96, ocasião em que foram apresentadas diversas reivindicações aos mebros da Comissões, em favor do município e Região. Prosseguindo, anunciou a presença do Secretário da Saude, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social, convocado pelo Plenário da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre COLETA DE LIXO E DEPÓSITO NA LINHA MOREIRA CEZAR, COMUNIDADE DE SÃO CAETANO, Sr. Paulo José Massolini, a quem passou a palavra. O Sr. Secretário expressou satisfação pela oportunidade de poder prestar esclareciemntos à comunidade. Retomando a palavra, o sr. Presidente / da Casa lembrou que o secretário já havia vindo à Câmara para prestar esclareciemtnos sobre o mesmo tema e para apresentar soluções. Recordou que passou-se muito tempo e, no entanto, o problema provocado pelo lixo urbano depositado naquele local perssite. Lembrou / que os habitantes da Comunidade de São Caetano, Linha Moreira Cezar, encaminharam um abaixo assinado reivindicando urgente solução para o Lixão existente naquela localidade. Perguntou ao sr. Secretário qual trabalho feito até o momento, para resolver o problema e qual planejamento referente ao lixo urbano. O sr. Secretário sugeriu e insistiu que todas as perguntas inerentes ao tema fossem formuladas pelos Vereadores e, posteriormente, seriam respondidas, com o que não concordou o Sr. Presidente da Mesa, afirmando que quem coordenava / os trabalhos era o Presidente da Casa. Retomando a palavra, o Sr. Secretário recordou a outra convocação e historiou as iniciativas tomadas para solucionar os problemas de poluição e das moscas proliferadas, citando que se reuniu com a comunidade de São Caetano e que tentou junto da Prefeitura de Guapore, que possui o mesmo ..

problema com o lixo, mas, a Prefeitura de Serafina Corrêa julgou inviável por causa dos altos custos e encargos. Questionado pelo Sr. Presidente qual plano ou solução imediata o Secretário tinha para solucionar o problema, o convocado respondeu repetindo o que já informara: reunião com a comunidade, com o Prefeito de Guaporé, com empresas locais para tratar da coleta e destino do lixo,concluindo que os assutnos ficaram pendentes de solução, mas, cobriu o lixão e foi mandato passar inseticidas no local. Informou que o / local fora aprovado pela FEPAM.. Falou da instalação de uma usina de lixo, informando ser esta de alto custo e inviável pela situação financeira do Município e pela complexidade da sua instalação. Falou que o problema é agravado por causa do lixo industrial e apontou como meio de amenizar a poluição e proliferação de moscas a implantação da coleta seletiva de lixo, mas, isto exige cooperação dos serafinenses, colocando o lixo em embalagens diferenciadas. Concluiu prometendo passar venenos duas vezes por semana e aterrar o lixo semanalmente.-O Sr. Presidente abriu espaço para que um representante da Comunidade de São Caetano formulasse as perguntas que julgasse necessárias. Em prosseguimento formulou perguntas o Ver. Magon,sintetizando que o caso vem se arrastando há muito tempo e a comunidade prejudicada diretamente, a de São Caetano, quer solução, o qual é de comptetência do Poder Executivo. Historiou o depósito de lixo, agravado desde 1993, cuja solução foi sempre protelada pela administração municipal por motivos não-convincentes e com soluções paliativas. Concluindo, o Ver. Magon inquiriu ao Secretário o que, de concreto, foi realizado até o momento, para resolver a problemática, pois, o o mesmo persiste, e qual era o melhor mecanismo para terminar o assunto lixo. O Sr. Secretário voltou a historiar o que já informara ao Plenário, anteriormente: reuniões com a comunidade, reuniões com Secretários Municipais de Saúde, com Prefeitos de municípios vizinhos e que o problema advinha de lixo industrial. Citou Projeto encaminhado à Fundação Nacional da Saúde, com o objetivo de fazer-se coleta seletiva de lixo, mas, não logrou êxito por gerenciamento de pessoas, contrariando o seu intuito. Inquirido a declinar o nome de quem se intrometeu, o Secretário respondeu que respeitava as pessoas, no que o Ver. Magon classificou a omissão como conivente ou co-responsável, pois, no trato das coisas públicas nada deve ser omitido quando está em jogo o interesse público, o interesse maior, pois a / missão do homem público deve ser transparente e responsável. O Secretário retomando a palavra, dissertou sobre a problemática do lixo, citando as casas residenciais, comerciais, as indústrias e com a Comunidade da Capela de São Caetano, na Linha Moreira Cezar. Perguntado pelo / Presidente da Casa se a Prefeitura tinha aprovação ou licença da FEPAM ou se existia Termo de Parceria com a Empresa Perdigão, o Secretário respondeu negativamente. Os Vereadores continuaram a fazer os seguintes questionamentos: O Ver. Magon, qual o mecanismo adotado para solucionar o problema focado. A esta pergunta o sr. Secretário respondeu que tinha informado, so que nao pode implementar pelos al-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

tos custos. O Ver. Magon opinou que as iniciativas não foram as mais adequadas porque não surtiram efeito. O Ver. Pacassa manifestou o desejo de participar na solução e pediu se no Município há possibilidade de ser implantada uma usina de lixo. O Ver. Perin colocou que o Município pode buscar recursos nas esferas estadual e federal, pois, isto está previsto na Lei Orgânica. O Ver. Vallar perguntou o ciclo de vida e o raio de circulação das moscas. O Ver. Crema defendeu a necessidade de embalar-se o lixo para evitar muitos problemas de poluição. A Comissão da Comunidade de São Caetano questionou que, no encontro havido na Comunidade, haviam acordado que semanalmente o lixo seria aterrado e não foi cumprido: que havia sido combinado que quando as indústrias aumentassem o lixo, fosse imediatamente aterrado, o que, também, não aconteceu. A Comissão concordou não ter avisado quando o problema se agravasse. O Sr. Presidente recordou pedidos e anteprojetos de sua autoria a respeito do assunto. Reassumindo a palavra, o Sr. Secretário respondeu uma a uma as perguntas formuladas, reprisando o que já tinha sido informado, dando a sua versão a todos os questionamentos feitos pelos senhores edis e representantes da Comunidade de São Caetano. ORDEM DO DIA: Os projetos pendentes de deliberação serão examinados em outras sessões ordinárias. PEDIDOS: Nihil. EXPLICAÇÕES GERAIS: Nihil. A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que, para constar, eu, Antenor Fincatto, lavrei a presente Ata que assino juntamente com o Sr. Presidente da Casa. Serafina Corrêa, 23 de abril de 1996.

VER. JOSÉ FELICINO MENEGUZZI
Presidente.

ANTENOR FINCATTO
Secretário.